

Primeiro de Janeiro 21-11-74

201
**O P. P. M. E A FACULDADE
DE MEDICINA EM BRAGA**

O Partido Popular Monárquico toma posição perante o problema da instituição da Faculdade de Medicina no distrito de Braga como desdobramento da Faculdade do Porto, num comunicado distribuído à imprensa em que se diz nomeadamente:

«Volta agora a pôr-se perante a Nação o excesso de lotação da Faculdade de Medicina do Porto. E parece que, nesta época de democratização do ensino, da abertura de faculdades a todos os portugueses, qualquer que seja a sua classe social ou poder económico das suas famílias, se pretenda criar o flagelo do «numerus clausus», continuando-se a restringir o ensino superior a certos estratos e meios tradicionais.

Fala-se na fundação no Porto de uma outra Faculdade de Medicina. Retrocede-se no tempo e nas realidades actuais do mundo actual. Quando se espera a criação e a instalação em Braga de uma nova Faculdade de Medicina, viva, moderna, operante e dinâmica, eis que a inusitada notícia nos chega pela leitura dos jornais.

Esquece-se que Braga é o centro de toda uma importante região nortenha, a mais povoada e a de maior índice escolar (abstraindo Lisboa e Porto), de todo o País.»

E pergunta-se, pertinentemente: «Terá Braga sido saneada nos planos do Ministério da Educação e Cultura?» Para, logo depois, se afirmar: «Braga, precisa e exige a sua Faculdade de Medicina, como integrada no âmbito da Universidade do Minho.

Não podemos pensar que o Portugal democrático, continua apenas a ser Lisboa e Porto. Esquece-se, lamentavelmente, o resto do País. Desprezam-se os problemas de inúmeros jovens, que desoladamente continuarão a ver protelados e ignorados os seus sonhos e ambições de cultura e de preparação para uma vida mais válida e útil para a comunidade onde se inserem.

Braga, possui todas as condições e estruturas necessárias, para albergar entre os seus muros, uma Faculdade de Medicina. Braga, pelo esforço e dedicação da sua gente tinha conseguido já, a certeza de que no Governo anterior teria a funcionar já este ano a sua Faculdade de Medicina. Iremos retroceder

e furtar a cultura, do alcance do povo?

Se tal vier a acontecer, não será sem o aviso nem o protesto da Comissão Distrital do Partido Popular Monárquico que vive e trabalha seriamente para o progresso da sua cidade e da sua região, do seu povo e da cultura nacional.»